

Estado realiza treinamento sobre acidentes envolvendo produtos perigosos

Qua 19 fevereiro

O atendimento às ocorrências de acidentes envolvendo produtos químicos que colocam em risco o meio ambiente e a saúde humana foi tema de um treinamento realizado pelo [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais](#), em Uberaba, no Triângulo Mineiro. A [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), por meio do Núcleo de Emergência Ambiental (NEA), atuou como parceira na ação, direcionada a militares e a empresários da região.

O treinamento busca proporcionar aos bombeiros uma qualificação sobre o tema, além de integrar os órgãos envolvidos. Além da Feam, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), empresas que fazem o transbordo de cargas perigosas e empresários que desenvolvem atividades industriais na região também foram convidados a participar da atividade nessa terça-feira (18/2).

Comandante do 8º Batalhão da corporação, em Uberaba, o tenente-coronel Anderson Passos ressaltou a participação também de militares das cidades vizinhas. Destaque, ainda, para a presença de agentes de Belo Horizonte, que levaram a experiência do Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad).

A escolha do Triângulo Mineiro, explica Passos, se deu pela intensa atividade industrial na região e pela reincidência de acidentes com cargas perigosas nas rodovias do entorno. “Temos em Uberaba o Pelotão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Pemad) que faz a primeira resposta aos acidentes. Então, o intuito é capacitar melhor”, diz. “No caso dos acidentes com veículos que transportam combustível, por exemplo, as rodovias ficam fechadas por um tempo longo, por isso, precisamos trabalhar de maneira integrada”, afirma o tenente-coronel.

O militar enfatiza, ainda, a parceria com o NEA. “São dois órgãos que se complementam com informações. É uma parceria muito importante e que gera bons resultados ao meio ambiente no ciclo de atendimento deste tipo de ocorrência”, acrescenta.

O presidente da Feam, Renato Brandão, reforça que o NEA atua em integração com outros órgãos para dar respostas cada vez mais eficientes na contenção dos danos ao meio ambiente nesses acidentes. “Esse treinamento junto ao [Corpo de Bombeiros](#) é também uma maneira de mostrar todos os riscos que estão associados a estas emergências. Também devemos estar atentos à nova legislação que trata do transporte de produtos para prevenir e minimizar riscos à população”, observa.

Com a mudança na legislação, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas em rodovias, é obrigatória a comunicação ao Corpo de Bombeiros ou à Polícia Rodoviária Federal. “Isso pode dar mais celeridade ao atendimento e, por consequência, diminuir o dano ambiental”, frisa o analista ambiental do NEA, Newton Pascal.

Durante a palestra, Pascal apresentou dados de ocorrências atendidas pelo NEA no último ano. “Mostramos que 77% dos acidentes com produtos perigosos atendidos no estado ocorreram no

transporte rodoviário. E o Triângulo Mineiro é uma região com muitas ocorrências, assim como o Alto Paranaíba”, afirma.

Experiência

Em novembro do ano passado, o Núcleo de Emergência Ambiental (NEA) da Feam e o Corpo de Bombeiros também trabalharam de maneira conjunta durante o Seminário de Emergência Ambiental, evento organizado pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#). Na ocasião, os militares atuaram em um simulado de atendimento a uma ocorrência de acidente com carga perigosa.